



EC

Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista Março de 2022 | ano 136 | nº 3

Distribuição Gratuita 

PETRÓPOLIS

Metodistas solidarizam-se
para ajudar a população da
região serrana do Rio

Página 8

RÚSSIA X UCRÂNIA

Igreja Metodista
pronuncia-se
Página 5

PERSONAGEM METODISTA

Legado de paz de
metodistas para as
guerras e conflitos
na Europa Página 12





COMENTÁRIOS

Edição de Fevereiro de 2022

Capa

Tratar do tema da ansiedade no Expositor Cristão foi uma boa escolha, pois vivemos tempos de muita ansiedade e preocupações. Estamos numa sociedade que mal acabou de viver o drama da pandemia e agora temos a preocupação dos conflitos entre Rússia e Ucrânia. Os tempos são maus.

Roberto Araújo de Almeida
Fortaleza/CE

Educação

Com o fechamento dos dois colégios metodistas, muitas pessoas, inclusive a própria mídia, criticam as nossas instituições, má gestão, falta de pagamentos para ex-funcionários etc. Certamente, se tivéssemos condições de zerar a dívida, já o teriam feito. Só nos resta orar, colocar a boca no pó, talvez assim ainda haja esperança.

Denise de Alcântara Soares
São Paulo/SP

Fake News

Excelente artigo da professora Magali. Temos que ter preocupações, de fato, com aquilo que vamos compartilhar em nossas redes sociais. Recebo muitos links de notícias falsas. Sempre respondo às pessoas que me enviam, se em algum momento se preocuparam em ver a sua veracidade.

Rosa Maria dos Santos Oliveira
Campinas/SP

Personagem metodista

Essa editoria me faz pensar como nós, metodistas espalhados ao redor do mundo, sempre fizemos a diferença. É uma Igreja que me encanta. Como a Igreja não é perfeita, temos nossas falhas, mas me alegro em ver que tivemos e ainda temos pessoas dignas de honra.

Saulo Roberto da Silva
Belo Horizonte/MG

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-marco-22>

Solidariedade

Solidariedade tem como pano fundo o tema da Igreja Metodista para este ano – “Discípulos e Discipulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo”. É comum nós, metodistas, nos mobilizarmos sendo solidários/as pelas causas sociais. Este ano, a Igreja já se envolveu na campanha SOS Bahia, para o estado da região Nordeste do país, a fim de ajudar as pessoas que sofreram com os desastres em decorrência do excesso de chuvas.

A matéria de capa desta edição traz a solidariedade dos/as metodistas para com os/as moradores/as de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, que tem sofrido com o desastre causado pelas chuvas no dia 15 de fevereiro. De acordo com a Defesa Civil, foram quase 200 deslizamentos de terras, deixando 232 pessoas mortas. A equipe do corpo de bombeiros busca ainda cinco pessoas desaparecidas na Chácara Flora e uma no Rio Quitandinha. Desse total, 138 são mulheres e 98 homens. Entre eles/as há 44 menores de idade. Foram apenas seis horas de chuva para receber todo o volume previs-



to para o mês de fevereiro. Quanta dor na vida de muitas famílias!

Como se não bastassem as tragédias no início de cada ano e a pandemia que ainda está presente em nossa sociedade, agora temos a guerra causada pela invasão da Rússia na Ucrânia.

Todos esses acontecimentos levaram o Colégio Episcopal a emitir pronunciamentos de solidariedade, afinal somos uma Igreja solidária, missionária e, acima de tudo, choramos com quem chora.

Os pronunciamentos das lideranças nacionais publicados no órgão oficial da instituição são, também, um chamamento ao povo metodista para se unir ainda mais às causas sociais e orar por aqueles/as que sofrem.

Esta edição também é marcada por testemunhos missionários, como o que aconteceu na Igreja Metodista em Itapipoca, no Ceará, que recebeu 33 novos membros na comunidade no final de fevereiro.

Em tempos difíceis, precisamos continuar em oração.

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | SOLIDARIEDADE



“O cenário à nossa volta é muito desafiador, mas sabemos muito bem que a Igreja não é o prédio. A Igreja somos eu e você, que somos neste momento desafiados/as a somar, a ser solidários/as, a acudir as pessoas que estão mais necessitadas. O importante é que cada um/as de nós seja um braço estendido para as pessoas que precisam.”

Pastor Ewander Ferreira de Macedo | Petrópolis/RJ



“Agradecemos a Deus e aos/as irmãos/as da Igreja Metodista Central em Juiz de Fora, pois recebemos muitas doações e enviamos tudo para a Catedral Metodista em Petrópolis. Nosso coração se encheu de alegria. O texto de Atos 20.35 diz o seguinte: ‘Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os necessitados, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bem-aventurada coisa é dar do que receber’. Somos Igreja juntos/as.”

Pastor Wesley Nascimento | Juiz de Fora/MG



“A tragédia que impacta as mais de 300 pessoas que moram hoje em área de risco na cidade de Petrópolis e tiveram que deixar suas casas é de responsabilidade coletiva, e não apenas individual. Como Igreja, intercedemos e clamamos por políticas públicas que priorizem moradia digna e segura para todas as pessoas, assim como clamamos por uma urgente mudança de comportamento diante das mudanças climáticas.”

Colégio Episcopal | Igreja Metodista



“Em meio à morte e ao trauma causado por este terrível evento em Petrópolis, juntamos nossas intercessões, orando para que o Deus da Vida conforte aqueles/as que perderam seus entes queridos e dê força aos/as envolvidos/as nas ações de solidariedade com as vítimas.”

Rev. Prof. Dr. Ioan Saucă |
Secretário-geral interino do CMI

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
/sedenacionalmetodista
@jornal_ec
@metodistabrasil
/jornalEC
/metodistabrasil
/jornal_ec
/metodistabrasil
(11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© wildpixel | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC, garantia de manejo florestal responsável.

O ano de anunciar a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo

Para o ano de 2022, a Igreja Metodista brasileira destaca o anúncio da solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. O tema nacional foi divulgado no início de dezembro na página da Sede Nacional da Igreja Metodista.

Confira o logo com o tema do ano, construído com base no texto de Marcos 8.1-8. O texto revela a compaixão e solidariedade de Jesus diante da fome do povo e nos faz ter esperança no Deus que não deseja que o seu povo desfaleça no caminho.

Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes:

"Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer.

Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe".

Os seus discípulos responderam: "Onde, neste lugar deserto, poderia alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?" "Quantos pães vocês têm?", perguntou Jesus. "Sete", responderam eles.

Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram.

Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por eles e disse aos discípulos que os distribuíssem. O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobram.

Como metodistas brasileiros/as, somos desafiados/as a ingressar em um 2022 que nos apresenta diversos desafios sociais, com o compromisso de espalhar a santidad bíblica por toda a terra e também de anunciar a solidariedade e a esperança.

Confira nesta página as variações da imagem e ideias de aplicação para a sua igreja local desenvolver o tema. Compartilhe os projetos realizados por sua igreja utilizando as hashtags #igrejametodista e #solidariedadeesperança nas redes sociais.

/// Informações: www.metodista.org.br



PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Roberto Alves de Souza
Presidente da 4ª Região Eclesiástica



©FABIO H. MEUNDES/EC

Uma Igreja Missionária de discípulas e discípulos

"Nós amamos porque ele nos amou primeiro" (1 João 4.19)

É na revelação do grande amor de Deus na Obra da Criação que nasce a missão de Deus de salvar o mundo, pois essa salvação é o imensurável fruto do seu grande amor por nós, criaturas criadas segundo a sua imagem e a sua semelhança. Nesse sentido, Jesus Cristo foi o primeiro e maior evangelizador que se revelou à humanidade.

Grandes estudiosos/as da eclesiologia afirmam que são quatro os pilares de uma igreja missionária, vejamos: (1) uma Igreja Missionária abandona o comodismo; (2) uma Igreja Missionária ouve a todas e todos; (3) uma Igreja Missionária tem suas portas sempre abertas para acolher a todas e todos; e, por último, (4) uma Igreja Missionária tem um só objetivo, ganhar vidas para Jesus Cristo. Analise esses quatro pilares e verá se sua comunidade local é uma Igreja Missionária.

Em Mateus 28.18-20, nós observamos o maior de todos os evangelistas introduzir esses quatro pilares em sua IGREJA. Nesse texto, Jesus Cristo dá uma ordem: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século".

1) ABANDONA O COMODISMO: de acordo com o estudo etimológico e exegetico da expressão "IDE E FAZEI", os/as exegetas são unânimes em afirmar que essa expressão significa "INDO E FAZENDO", ou seja, é um movimento constante, permanente, sem parar. A Igreja não pode parar nem por um instante, pois, se isso acontecer, ela deixa de ser missionária. É indo e fazendo discípulas e discípulos a cada segundo, minuto e hora na história da humanidade. Somos chamados e chamadas a interceder incessantemente por vidas (1 Tessalonicenses 5.17).

2) OUVI AS PESSOAS: na Igreja Missionária não há aceção de pessoas, todas e todos são importantes, saudáveis e doentes, ricos/as ou pobres, doutores/as ou analfabetos/as,

honestos/as ou desonestos/as, justos/as e injustos/as, brancos/as e negros/as, nativos/as ou estrangeiros/as, pois a ordem de Jesus Cristo é clara: "de todas as nações" (etnias). A essência de Deus é não fazer aceção de pessoas, conseqüentemente, essa essência de Deus está em nosso DNA. Por várias vezes a Palavra de Deus afirma que "o desejo de Deus é que todos e todas conheçam a verdade e por ela venham a ser salvos", vejamos: "Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2.3,4). Somos chamados e chamadas para anunciar o Evangelho a todas as criaturas (1 Coríntios 9.16).

3) PORTAS ABERTAS: a Igreja Missionária é "Corpo de Cristo", portanto sempre estará de portas abertas para acolher e cuidar de todas as pessoas que por essa porta entrar e ficar. Ela sempre seguirá as sagradas instruções da Palavra de Deus para ensinar, cuidar e abençoar a todos e todas que por ela entrar; isto sem aceção de pessoas, raças, ou quaisquer outras situações que causam ruptura, barreira ou separação, pois a Igreja Missionária rompe com todas as barreiras e preconceitos externos e internos para que seja verdadeiramente "Corpo de Cristo" onde todos e todas poderão assentar-se à mesa da comunhão quando tornam-se irmãos e irmãs em Cristo Jesus. Isso é afirmado por Jesus Cristo quando declara: "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste" (João 17.20,21). Somos chamados e chamadas para ir ao encontro das vidas (Mateus 25.35-36).

4) TEM OBJETIVO: a Igreja Missionária tem um único objetivo – ganhar vidas. Essa é a grande visão de Deus que na história foi passada para os patriarcas, reis e profetas do Antigo Testamento; no Novo Testamento é o único objetivo de Jesus Cristo em

sua vinda a esse mundo – salvar vidas. A missão não foi interrompida, mas segue como objetivo único do Espírito Santo através de nós. Portanto, não podemos perder essa visão de Deus que foi passada a nós pela história da humanidade, mas também precisamos entender com toda humildade que não atingiremos esse objetivo por nós mesmos, por nossa força, mas somos totalmente dependentes da maravilhosa graça de Deus que atua e age em nós e através de nós em todo coração humano. É o Espírito Santo que nos convence do pecado como afirma o Evangelho de João, vejamos: "Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (João 16.7,8). Somos chamados e chamadas a sermos autênticas testemunhas de Cristo (Hebreus 12.1-3).

Que debaixo desses quatro pilares possamos fazer uma profunda reflexão pessoal e denominacional sobre como temos contribuído para sermos uma Igreja Missionária. Pessoalmente, é preciso ter muita humildade para reconhecermos nossas falhas e egoísmo quando não somos nem "frio", nem "quente", mas "morno", uma condição e estado de estarmos prontos a sermos "expurgados" por Deus.

Não é isso que Deus quer de nós, mas ELE deseja nos restaurar e nos transformar em sal e luz, vejamos este convite a nós: "Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte" (Mateus 5.13,14).

Que sejamos uma Igreja Missionária para que o Senhor "não permita que vivamos inutilmente" (John Wesley). Deus nos abençoe! **ec.**

BIBLIOGRAFIA:

1. WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo, Novo Testamento, Volume I, 1ª Edição, Geográfica, Santo André, 2009.
2. Bíblia de Estudo John Wesley. Sociedade Bíblica do Brasil, São Paulo, 2020.

Colégio Episcopal emite nota a respeito da suspensão de atividades dos Colégios Metodistas

Nós, bispos e bispa do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, informamos aos irmãos e irmãs metodistas que estamos acompanhando os desdobramentos da recuperação judicial das Instituições Metodistas de Ensino e partici-

pando das decisões que entendemos serem melhores para o futuro da Igreja e da Educação Metodista.

O Colégio Metodista em Ribeirão Preto e o Colégio Metodista em São Bernardo do Campo, instituições geridas

pela Educação Metodista, suspenderam suas atividades em 21 de janeiro de 2022.

A decisão pela suspensão das atividades foi adotada como forma de reestruturação administrativa e econômica. Desde o final de 2020, o atual Grupo Gestor da Educação Metodista vem empenhando esforços e ações para manutenção da operação de todas as unidades, porém, com a apresentação de resultados negativos nos referidos Colégios nesses últimos anos, optou-se pela suspensão das atividades dessas unidades, visando à equalização da saúde financeira.

Desde a data da suspensão das atividades dos Colégios em Ribeirão Preto e São Bernardo do Campo, todo apoio escolar e administrativo tem sido prestado às famílias e aos estudantes, para que possam prosseguir regularmente com seu ano letivo em outras instituições.

A Educação Metodista sente-se honrada por todo o histórico educacional vivenciado nessas escolas e agradece a todos os alunos e alunas e às famílias que no decorrer dos anos de atividade confiaram a educação e formação cidadã de seus filhos e filhas. Também presta uma homenagem a todos os colaboradores e colaboradoras que, com muito empenho e profissionalismo, ajudaram a escrever a história desses importantes Colégios.

Aos irmãos e irmãs que se interessam em acompanhar esse importante momento de difíceis decisões, pedimos que o façam através do site do Cogeime (<http://cogeime.org.br/>), onde são publicadas periodicamente atualizações e novas informações. Também é possível enviar desde dúvidas até pedidos de oração sobre esse tema nos canais de comunicação da área nacional da Igreja Metodista (<https://www.metodista.org.br/forms/contato>).

Nesse momento de crise, contamos com a unidade e com as orações da Igreja Metodista. **ec.**

No amor de Cristo,

Colégio Episcopal
da Igreja Metodista.
São Paulo,
23 de fevereiro de 2022.



EDUCAÇÃO
METODISTA

Rede Metodista emite nota à imprensa sobre fechamento de dois colégios metodistas

O Colégio Metodista em Ribeirão Preto e o Colégio Metodista em São Bernardo do Campo, instituições geridas pela Educação Metodista, suspenderam suas atividades em 21 de janeiro de 2022.

A decisão pela suspensão das atividades foi adotada como forma de reestruturação administrativa e econômica. O atual Grupo Gestor da Educação Metodista vem empenhando, desde o final de 2020, esforços e ações para manutenção da operação de todas as unidades, porém, com a apresentação de resultados negativos das referidas unidades nesses últimos anos, optou-se pela suspensão das atividades dessas unidades, visando à equalização da saúde financeira.

Desde a data da suspensão das atividades dos Colégios em Ribeirão Preto e São Bernardo do Campo, todo apoio escolar e administrativo tem sido prestado às famílias e aos estudantes, para que possam prosseguir regularmente com seu ano letivo em outras instituições.

A Educação Metodista sente-se honrada por todo o histórico educacional vivenciado nessas escolas e agradece a todos/as os/as alunos/as, egressos/as e familiares que confiaram a educação e formação cidadã de seus/suas filhos/as que, com muito empenho e profissionalismo, ajudaram a escrever a história desses importantes Colégios. **ec.**

Educação Metodista

Intercessão pelo povo da Ucrânia e da Rússia

As tragédias – como as mais recentes no Nordeste e em Petrópolis – nos afetam e nos consomem, e muitas delas não se pode prever ou parar, sendo, em muitos casos, resultado de forças extremas da natureza. Menos a guerra.

As doenças também nos afetam e nos roubam pessoas queridas, doem e fazem doer, e não se pode prever ou impedir que uma doença surja, assim como não se pode garantir a cura em todos os casos. Mas a guerra não é assim.

Os infortúnios e as más decisões existem e há pecados que nos devoram, mas ainda assim há esperança e possibilidade de conversão e mudança de rumo. Mas a guerra deixa marcas por décadas na humanidade, até por uma vida inteira.

Jesus afirma: “Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5.9). As pessoas pacificadoras, segundo a Bíblia, não são aquelas que evitam os conflitos ou que negam os problemas. Também não são as que fogem e se omitem. O termo original para pacificador está ligado à ideia de completude e integridade, bem como de restituição e aliança.

Para ser um/a pacificador/a, um/a fazedor/a de paz, a Bíblia requer relacionamento: quem tem a capa, divide; quem é obrigado a andar uma milha, anda duas... Essas expressões não significam aceitar o abuso ou a injustiça, mas esticar a longanimidade a ponto de compreender o/a inimigo/a, entender as razões de sua violência, amá-lo/a de dentro da situação, amar a ponto de constrangê-lo/a (amontoar brasas vivas sobre a cabeça). Tudo isso significa pagar o preço da paz, restituir o quebrado e aliançar para gerar completude e harmonia.

Quando entendemos a Palavra de Deus sobre este tópico, ela nos lança diretamente ao campo do impossível, pois, em se tratando de homens e mulheres naturais, é impossível que haja entrega, afeto e amor; isso não acontece em relações regidas por mercados, interesses e pecados. Ser um/a pacificador/a, um/a fazedor/a de paz é tomar ativo partido contra as forças de morte, contra os interesses ocultos, desvelando-os até para a parte contrária e subvertendo a força



de morte em vida. Jesus faz isso na cruz ao perdoar seus opositores. Ele os reconhece, conhece e vê. Em sua fala na cruz, Jesus os perdoa e não dá brecha alguma para a vingança entre seus seguidores e seguidoras. Eis o ciclo que promove a paz.

É importante conhecer todas as razões pelas quais o recente conflito envolvendo Ucrânia e Rússia

está ocorrendo. Mas o mero conhecimento e opinião sobre esse problema não promove a paz.

Enquanto usamos o poder maior que nos é disponível em Cristo – o da oração –, clamamos não apenas por livramento para as pessoas envolvidas diretamente, não apenas por proteção para as crianças, para as mulheres e para as minorias,

sempre as primeiras vitimadas na escalada da violência. Clamamos por isso e por relações de justiça, de humanidade. Clamamos por misericórdia para com quem, em nome do poder e até de Deus, toma armas contra quem não se pode defender.

Clamamos porque as tragédias e doenças que vêm assolando o mundo são também, de

muitas maneiras, resultados de nossos pecados individuais, sociais e ecológicos. Mas a guerra, esta é um pecado na maior parte das vezes de cunho econômico. Isso a torna pior em efeitos, posto que é fruto de egocentrismo de líderes das mais diversas índoles. E esses pecados todos necessitam de intercessão, não apenas por livramento e cuidado, mas por arrependimento e profunda contrição.

Assim sendo, recebe, Senhor, nossa intercessão em favor do povo ucraniano e – por que não? – do povo russo. Na verdade, em favor de todos os povos que habitam aquela região. Pessoas de tantas etnias diferentes. Sabemos que todos os povos sofrem numa guerra. Alcançamos, Senhor de todas as nações, que a todos e todas quer salvar e diante de quem comparecerão seres de todos os povos, tribos, línguas e nações. Redime-os como quem cura uma enfermidade mortal. Acolhe-os como quem resgata de uma grande tragédia. E perdoa-nos, Senhor, porque não há um/a justo/a sequer e todos/as carecemos de Ti. Derrama Tua salvação e faz o Teu Shalom, Tua plenitude, em toda a terra. Que venha o Teu reino, amém. **ec.**

Colégio Episcopal da Igreja Metodista.
São Paulo,
25 de fevereiro de 2022.

DNTC apresenta selo 2022, mão com mão aquece o coração!

Para o ano de 2022, a Igreja Metodista brasileira destaca o anúncio da solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. Em conformidade com esse tema, a Equipe do DNTC se lembrou da música Mão com mão, um cântico do acervo Metodista de canções para crianças, daí surgiu o tema para 2022: Mão com mão aquece o coração.

Ser solidário ou solidária é estender as mãos a todos e todas, é um ato de AMOR e vivermos verdadeiramente o versículo João 1.12 – O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.

Com tanta coisa acontecendo, precisamos ensinar as crianças a se preocupar com o/a próximo/a e achar meios para isso. É nossa responsabilidade que as crianças cresçam cientes do seu papel na sociedade.



O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.
João 15:12

Sabemos que elas copiam o que os/as adultos/as fazem. Por isso, temos que dar o exemplo do que é ser solidário/a, ensinar a se colocar no lugar da outra pessoa. Podemos começar com as pessoas próximas, como vizinhos/as, amigos/as e até mesmo por meio de campanhas ou apelos para ajudar.

Ser solidário/a deve fazer parte da educação das crianças, assim como agradecer, pedir licença, dar bom-dia, boa-tarde, boa-noite e outros. Somente assim essa ação se torna algo natural. Pequenas atitudes todos os dias também são atos de solidariedade, como doar roupas, sapatos, brinquedos e outras coisas.

Neste ano de 2022 somos desafiados/as, como metodistas, das crianças até os/as adultos/as, a anunciar a solidariedade e a esperança.

Confira as ideias do DNTC nas redes sociais e compartilhe os projetos realizados por sua igreja utilizando as hashtags #CriançasNaMissão e #MãoComMãoAqueceCoração.

Muito obrigada.
Permaneça com Deus. **ec.**

Elaine Rosendal
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Um chamado para plantar igrejas em toda parte

O Rev. Juarez Gonçalves admite espontaneamente que foi primeiro sua esposa, a Revda. Clauri Gonçalves, que teve um coração para a missão e ouviu o chamado de Deus para espalhar o evangelho. Eles se conheceram no seminário enquanto estudavam para se tornarem pastores da Igreja Metodista no Brasil. Clauri participou de uma viagem missionária na região Norte do Brasil, a qual os/as metodistas chamam de Região Missionária da Amazônia (REMA). Ela ouviu o chamado de Deus naquela viagem. Quando Clauri compartilhou seu coração com Juarez, a missão se tornou seu chamado também.

No Brasil, eles serviram como pastores de igrejas locais por cerca de 20 anos. Juarez também atuou como superintendente distrital e assistente do bispo na Quinta Região Eclesiástica. Eles nunca esqueceram sua paixão pela missão.

Durante dez anos desse período, Juarez Gonçalves coordenou um projeto missionário anual no Brasil chamado “Uma Semana para Jesus”, um grande alcance evangelístico em lugares com poucas igrejas metodistas, geralmente em áreas rurais ou em comunidades pobres das cidades. Por uma semana, pregadores/as e professores/as metodistas, trabalhadores/as da construção civil, pintores/

as, eletricitas, médicos/as e outros/as profissionais da área médica se reuniram para servir a comunidade selecionada de diferentes maneiras. O foco do evento foi a construção de uma nova instalação da igreja. Quando a semana terminou, o escopo e o tamanho do projeto atraíram de 100 a 200 pessoas locais, que estavam dispostas a se tornar a congregação da nova igreja, e os/as metodistas brasileiros/as nomearam um pastor para liderá-los/as.

Em 2000, a Igreja Metodista no Brasil e os Ministérios Globais fizeram uma parceria para enviar Juarez como missionário para a Conferência da Nova Inglaterra da Igreja Metodista Unida, como plantador de igrejas para comunidades de língua portuguesa, principalmente brasileiras. No ano seguinte, Juarez, Clauri e seus três filhos se mudaram para a área de Boston a fim de começar a nova missão.

Método Wesleyano no estilo brasileiro

Embora existam centenas de milhares de brasileiros/as vivendo na área de Boston,

Gonçalves não tinham a opção da “Semana de Jesus” para plantar uma igreja pronta de 200 membros. Em vez disso, eles empregaram o método Wesleyano de reunir as pessoas em pequenos grupos para estudar a Bíblia em sua casa. Gonçalves explicou que, entre a po-

“Já treinamos 20 pastores/as – 5 dos/as quais estão trabalhando em igrejas locais – e mais 10 estão em processo. Isso nos ajudou muito com o avanço deste ministério e com a plantação de novas igrejas”

pulação brasileira, há muitos/as solteiros/as indocumentados/as que sentem falta de casa e encontram uma “família” nas reuniões dos pequenos grupos. As notícias circulavam na comunidade e, em pouco tempo, o grupo havia crescido para 30 ou 40, então os Gonçalves pro-

curaram um parceiro da Igreja Metodista Unida nas proximidades disposto a fornecer um local de reunião maior e de localização central para o ministério emergente, em Malden, Massachussets.

Em 2004, a Igreja Metodista Unida Family, nome da congregação brasileira, teve a oportunidade de adquirir uma Igreja Metodista Unida em Saugus que estava programada para fechar. Em vez disso, a congregação brasileira trouxe nova vida ao prédio e à comunidade. A igreja foi fundada em 2007 como Igreja Metodista Unida, não mais com a designação de Igreja Missionária.

Em sua nova casa, a congregação continuou a crescer. Os Gonçalves replicaram os estudos bíblicos em pequenos grupos nos lares dos/as leigos/as mais distantes da igreja, que então superaram suas bases domésticas e encontraram outros/as parceiros/as da Igreja Metodista Unida dispostos/as a hospedar congregações emergentes.

Nos 20 anos em que a família Gonçalves viveu e trabalhou nos Estados Unidos, eles coordenaram a plantação de sete igrejas na Associação da Nova Inglaterra, ramificadas da IMU Family, em Saugus. Isso também significou que eles tiveram que encontrar uma maneira de treinar pastores/as locais de língua portuguesa para liderar as novas congregações.

Crescimento de recursos de novos parceiros

Encontrar um curso de teologia wesleyana ministrado em português nos Estados Unidos provou ser um desafio formidável, mas a longa experiência de Gonçalves, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, e seus contatos através dos Ministérios Globais e do National Plan for Hispanic/Latino Ministry (Plano Nacional para o Ministério Hispânico/Latino) acabaram levando a uma solução.

“Em 2016, decidimos iniciar um programa em português para a formação de pastores/as locais”, disse. “Fizemos um acordo com a Garrett Evangelical Theological Seminary Education Agency (Agência de Educação do Seminário Teológico





Rev. Juarez Gonçalves, missionário metodista do Brasil que atua na Conferência de New England.

© FOTOS CORTESIA DA IMU FAMILY.



IMU Family em Saugus, Massachusetts, celebra o Dia Internacional da Mulher.

Evangélico Garrett) em Evanston, Illinois, a Universidade de Boston e a Conferência de New England.”

“Finalmente, começamos a treinar os novos pastores, homens e mulheres. Agora temos um grupo de cerca de 10 pastores/as que estão sendo treinados/as. Já treinamos 20 pastores/as – 5 dos/as quais estão trabalhando em igrejas locais – e mais 10 estão em processo. Isso nos ajudou muito com o avanço deste ministério e com a plantação de novas igrejas.”

Em 2019, a designação missionária de Juarez foi expandida para servir em meio período como coordenadora dos ministérios hispânicos e latinos da Conferência de New England. Além das congregações brasileiras, ele agora conta com congregações de língua espanhola.

Enquanto isso, uma segunda geração de jovens e adultos/as brasileiros/as de língua inglesa está povoando as novas igrejas, então Gonçalves diz que a maioria das igrejas pode ser descrita como multicultural e multilíngue. Alguns/as brasileiros/as se casaram com americanos/as e alguns/as americanos/as com ascendência brasileira e pessoas de vários países hispânicos também se uniram às igrejas. A maioria dos serviços agora é bilíngue, trilingue ou oferece tradução.

Longa jornada

Enquanto ajudava os/as imigrantes brasileiros/as a navegar pela vida nos EUA, a família Gonçalves também sofreu per-

das. O filho do meio morreu de câncer aos 23 anos. Ele estava profundamente envolvido no ministério da igreja. O filho mais velho voltou ao Brasil, onde está criando a família. O mais novo deles se casou e mora nos EUA, e ele e a esposa estão esperando o primeiro filho.

Os/as brasileiros/as, sendo uma comunidade de imigrantes que sobrevivem de trabalhos de construção e serviços, foram afetados/as pela covid-19, com muitos/as adoecendo ou perdendo familiares. A impossibilidade de se encontrar presencialmente também foi um desafio para essa comunidade. Na época em que os serviços regulares foram retomados, outra onda do vírus se espalhou. Gonçalves disse em uma entrevista em meados de janeiro: “Aqui a variante Ômicron da covid foi muito forte. Praticamente metade da igreja se contaminou e a outra metade tem gripe. Esta semana o termômetro atingiu -3° C.”

Enquanto Gonçalves está trabalhando em comunidades de imigrantes, ele também acredita que esse retorno a um método Wesleyano de reuniões de pequenos grupos para crescimento espiritual pode ter um efeito profundo para novas igrejas multiculturais nos EUA. Ele contou uma média de dez fechamentos de igrejas na conferência a cada ano.

“Acredito que as igrejas brasileiras vão se tornar igrejas multiculturais”, previu Gonçalves. “E acredito que essa experiência pode ser compartilhada com

as igrejas americanas. Quem conhece a possibilidade de renovação evangelística e paixão criada através dos pequenos grupos? Deus sabe – e é nosso chamado seguir onde Deus nos guiar”. **ec.**

/// Christie R. House é escritora, consultora e editora dos Ministérios Globais da UMCOR. O Rev. Juarez Gonçalves pode ser apoiado através do Advance e através de parcerias de aliança com igrejas Metodistas Unidas.

IGREJA METODISTA EM PORTO RICO ELEGE NOVA BISPA

A Reverenda Lizzette Gabriel foi eleita bispa da Igreja Metodista de Porto Rico no dia 26 de fevereiro de 2022. Ela começará suas funções episcopais em 1° de julho de 2022. A Pastora Lizzette se torna a primeira bispa eleita na Igreja Metodista de Porto Rico. A Reverenda Miriam Visot foi eleita bispa emérita por seus anos de serviço como superintendente e outras contribuições valiosas ao Metodismo porto-riquenho. A Bispa Lizzette foi eleita na quarta votação, pois a disciplina da igreja exige atingir dois terços do total de votos.



PETRÓPOLIS

MISSÃO E SOLIDARIEDADE COM A POPULAÇÃO

Pr. José Geraldo Magalhães
Sara de Paula

No dia 15 de fevereiro, Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, foi mais uma das cidades atingidas pelo forte volume de chuvas que ocorrem no início do ano. De acordo com a Defesa Civil, foram quase 200 deslizamentos de terra, provocando a morte de 232 pessoas. A equipe do corpo de bombeiros busca cinco pessoas desaparecidas na Chácara Flora e uma no Rio Quitandinha. Desse total, 138 são mulheres e 98 homens. Entre eles/as há 44 menores de idade. Foram apenas seis horas de chuva para receber todo o volume previsto para o mês de fevereiro.

Imediatamente após a tragédia, várias igrejas metodistas se solidarizaram e se organizaram para atender ao apelo da Catedral Metodista de Petrópolis por intermédio do Pastor Ewander Ferreira de Macedo, que publicou um vídeo nas redes sociais um dia após o ocorrido. “O cenário à nossa volta é muito desafiador, mas sabemos muito bem que a Igreja não é o prédio. A Igreja somos eu e você, que somos neste momento desafiados/as a somar, a ser solidários/as, a acudir as pessoas que estão mais necessitadas. O importante é que cada um/as de nós seja um braço estendido para as pessoas que precisam”, disse o pastor.

Vários itens poderiam ser doados, entre eles, cobertores, água potável, colchonetes, produtos de higiene pessoal, roupas e sapatos, além de doações em dinheiro em uma conta bancária específica para esse fim. As doações foram tantas que uma publicação na página da Catedral Metodista de Petrópolis informava que no momento estava cessando as doações de roupas.

Na 4ª Região Eclesiástica, na zona da mata mineira, a Igreja Metodista Central em Juiz de Fora também foi um importante ponto de arrecadação. O Pastor Wesley Nascimento agradeceu pelo total apoio recebido. “Queremos agradecer, primeiramente, a Deus e aos/às irmãos/ãs da Igreja Metodista Central em Juiz de Fora, pois recebemos muitas doações e enviamos tudo para a Catedral Metodista em Petrópolis. Nosso coração se encheu de alegria, disse o Pastor Wesley, citando o texto de Atos 20.35: “Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os necessitados, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”. Somos Igreja juntos/as”, finalizou.

Tema nacional

Em 2022, a Igreja Metodista brasileira tem como tema “Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo” e, mesmo estando ainda no início do ano, essa não é a primeira vez que vemos uma mobilização semelhante. Os/as metodistas começaram o ano engajados/as na campanha SOS Bahia, para o estado da região Nordeste do país, que registrou 27 mortes, 523 pessoas feridas e 30.306 desabrigadas, segundo a Defesa Civil do estado, também por desastres em decorrência do excesso de chuvas.

Diante do cenário, torna-se impossível não pontuar que as mudanças climáticas impactam a vida de milhares de pessoas no Brasil, especialmente das comunidades mais vulneráveis. O Colégio Episcopal da Igreja Metodista expressou

Em 2022, a Igreja Metodista brasileira tem como tema Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo, nesse sentido, o Colégio Episcopal da Igreja Metodista expressou essa preocupação no pronunciamento Solidariedade por Petrópolis – ore e doe. A tragédia que impacta as mais de 300 pessoas que moram hoje em área de risco na cidade de Petrópolis e tiveram que deixar suas casas é de responsabilidade coletiva, e não apenas individual.

Equipes de resgate carregam o corpo de uma vítima após um deslizamento de terra.

© MAURO PIMENTEL/AFIP



essa preocupação no pronunciamento “Solidariedade por Petrópolis – ore e doe”.

“A tragédia que impacta as mais de 300 pessoas que moram hoje em área de risco na cidade de Petrópolis e tiveram que deixar suas casas é de responsabilidade coletiva, e não apenas individual”, defende o documento. “Como Igreja, in-

tercedemos e clamamos por políticas públicas que priorizem moradia digna e segura para todas as pessoas, assim como clamamos por uma urgente mudança de comportamento diante das mudanças climáticas. É cada vez mais frequente e impactante o clamor na natureza pela manifestação dos filhos e filhas de Deus, e por isso con-

S



© FABIANO ROCHA/AGÊNCIA O GLOBO

clamamos a Igreja a se lembrar que Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão cuidam do meio ambiente, como anunciamos em 2019 através da nossa carta pastoral.”

Os bispos e a bispa que compõem o colegiado, além de reforçar o pedido de mobilizações solidárias pelas vítimas da tragédia em Petrópolis, incentivam que se tenha um olhar crítico para o desastre. “Hoje choramos com quem chora, mas também nos unimos a quem age por justiça social e climática”, conclui o documento.

World Council of Churches

O Conselho Mundial de Igrejas divulgou o pronunciamento da Igreja Metodista, juntamente com manifestações de outras organizações religiosas. “Em meio à morte e ao trauma causado por este terrível evento, juntemos nossas intercessões, orando para que o Deus da Vida conforte aqueles/as que perderam seus entes queridos e dê força aos/às envolvidos/as nas ações de solidariedade com as vítimas”, disse o Rev. Prof. Dr. Ioan Saucă, secretário-geral interino do Conselho Mundial de Igrejas.

Aluguel social

A Prefeitura de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, lançou um site para que donos de imóveis possam cadastrar e disponibilizar a moradia para o programa de aluguel social, voltado às vítimas da tragédia que deixou mais de 230 mortos/as na cidade no último dia 15 de fevereiro.

Quem possui casa ou apartamento já pode entrar no Sistema de Cadastro de Imóveis para Locação, disponível em um banner dentro do portal oficial da Prefeitura. Após clicar no banner (dentro do site da Prefeitura de Petrópolis), basta preencher os dados do proprietário e do imóvel no formulário. As famílias que perderam suas casas têm direito ao aluguel social no valor de R\$ 1 mil, sendo R\$ 800 pagos pelo governo estadual e R\$ 200 pela prefeitura. Até o momento, 1.117 pessoas recebem suporte da Secretaria de Assistência Social, estando 955 em pontos de apoio da prefeitura e outras 162 em locais estruturados de forma voluntária, como no caso das igrejas, ONGs etc.

O objetivo da medida é agilizar o encaminhamento dos/as desabrigados/as do temporal, que são atendidos/as nos pontos de apoio, às residências. “Com esse sistema que criamos, as famílias beneficiadas com o aluguel social terão mais facilidade para encontrar um imóvel para alugar. Da mesma forma, os/as proprietários/as poderão fazer uma renda extra”, disse o prefeito Rubens Bomtempo ao portal G1.

O governo federal autorizou a transferência de R\$ 1,7 milhão para a reconstrução da cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, após ser destruída com as fortes chuvas que atingiram o local em fevereiro. A medida foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 3 de março. **ec.**



© ARQUIVO IM CENTRAL UF

ORE E DOE!

SOLIDARIEDADE POR PETRÓPOLIS



“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade.” (Salmos 46.1)

Manifestamos nossa solidariedade aos moradores e moradoras da cidade de Petrópolis, cidade na região serrana do Rio de Janeiro, que enfrenta hoje, dia 16 de fevereiro, estado de calamidade pública devido às fortes chuvas registradas na região. Em menos de um dia já foram contabilizadas mais de 40 mortes e pelo menos 189 deslizamentos, segundo a Secretaria de Defesa Civil. Estamos com o coração entristecido diante das informações e das muitas imagens de devastação, e em oração pelas muitas pessoas que choram não apenas a perda de bens, mas de muitos entes queridos/as.

As Igrejas Metodistas da 7ª Região Eclesiástica já estão mobilizadas para apoiar as vítimas da tragédia, e você pode se envolver nas ações sociais promovidas por metodistas doando valores via transferência bancária ou itens como cobertores, colchonetes, água potável e outros de primeira necessidade, para socorrer as pessoas atingidas nesse momento de urgente necessidade. Incentivamos todas as Regiões e igrejas locais de todo o Brasil para que se mobilizem de forma individual e através de suas secretarias de ação social a fortalecerem os irmãos e irmãs na 7ª RE nesse momento de

desafio. Veja em nosso site a mobilização “SOS Petrópolis”, promovida pela Igreja Metodista Central de Petrópolis e pela sede regional.

A tragédia que impacta as mais de 300 pessoas que moram hoje em área de risco na cidade de Petrópolis, e que tiveram que deixar suas casas, é de responsabilidade coletiva, e não apenas individual. Como Igreja, intercedemos e clamamos por políticas públicas que priorizem uma moradia digna e segura para todas as pessoas, assim como clamamos por uma urgente mudança de comportamento diante das mudanças climáticas. É cada vez mais frequente e impactante o clamor na natureza pela manifestação dos filhos e filhas de Deus, e por isso conclamamos a Igreja a se lembrar de que Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão cuidam do meio ambiente, como anunciamos em 2019 através da nossa carta pastoral.

Hoje choramos com os que choram, mas também nos unimos aos que agem por justiça social e climática.

Creemos no Deus que é refúgio e fortaleza diante dos desastres que desabrigam, e auxílio sempre presente na adversidade, através de seus filhos e filhas.

Colégio Episcopal da Igreja Metodista.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

SAIBA COMO AJUDAR!

A Igreja Metodista Central de Petrópolis, juntamente com a 7ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista no Brasil e outras dezenas de igrejas locais de diferentes cidades que funcionam como ponto de arrecadação, mantém-se nessa importante ação social para socorrer as centenas de vítimas na cidade de Petrópolis. Veja como ajudar.

DOAÇÕES FINANCEIRAS

PIX (CNPJ):

23.416.412/0004-55

Dados da Conta Bancária:

Caixa Econômica Federal

Associação da Igreja Metodista Bomfim

CNPJ: 23.416.412/0004-55

Agência: 0188

Conta: 4717-0

Operação: 003

DIVULGUE

Para mais informações sobre a campanha SOS Petrópolis:

Ação Social responsável pela campanha: +55 24 98844-0350

Equipe pastora da IM Central em Petrópolis: +55 24 98123-5812

IM Central em Petrópolis: +55 24 2242-4440 ou faleconosco@catedralmetodista.com

Facebook: facebook.com/catedral.metodistapetropolis

Site: catedralmetodista.com.br

Missão metodista em Itapipoca, no Ceará

Pr. José Geraldo Magalhães

No final de fevereiro, a Igreja Metodista em Itapipoca, no sertão nordestino, recebeu mais 33 pessoas em seu rol de membros. De acordo com o SD do distrito IV e Secretário para a Expansão Missionária na Remne, Pr. Georg Emmerich, a Igreja Metodista em Itapipoca fica a 650 quilômetros da Igreja Metodista Central em Natal, no Rio Grande do Norte. “É uma linda história de uma nova comunidade metodista que já nasce dando muitos frutos e almeja grandes coisas que ainda estão por vir”, disse o Pastor Georg, que esteve presente no batismo e recepção de novos membros.

O Pastor Alberto Júnior, evangelista designado para a Igreja Metodista em Itapipoca, comemora. “Meu coração está cheio de alegria por fazer parte dessa família metodista ao redor do mundo. Estamos em Itapipoca cumprindo o Ide do Senhor Jesus – ide, anunciai e



Um dos batizados por imersão na Igreja Metodista em Itapipoca/CE.



O ato do Batismo foi realizado pela segunda vez em dois anos na comunidade.

batizai, sendo uma Igreja para a cidade. Essa é a visão que Deus tem colocado em nosso coração. Deus não nos deu apenas uma igreja, mas nos deu uma cidade e nos colocou no centro dela”, enfatizou o pastor.

A Câmara Nacional de Discipulado esteve representada pelo Pastor Emanuel Bezerra, SD do distrito VII. “É um momento especial do Ide de Jesus, do batizando... Estamos muito felizes pela colheita que estamos fazendo nessa cidade do Ceará. É uma cidade modelo, uma igreja modelo para nós do Nordeste e para nós metodistas no Brasil. Que a Igreja continue nesse despertar para a missão”, disse o pastor.

A comunidade tem como estratégia de crescimento o discipulado. Em 2020, um pequeno grupo de discipulado com jovens foi iniciado. Em agosto do mesmo ano, a garagem foi estruturada para receber as pessoas durante as celebrações. Posteriormente, um novo espaço foi alugado para receber em média 80 pessoas por culto. O desafio agora é erguer um templo próprio. O projeto já está no papel e será construído para receber 208 pessoas.

Para o Pastor Ricardo Pereira, SD do Campo Missionário 1 e diretor do CEMENE - Centro Metodista do Nordeste, a comunidade, com pouco tempo de vida, colhe bons frutos. “Nós estamos na cidade do quarto maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do estado. Há dois anos implantamos uma Igreja Metodista na cidade e, pela segunda vez, estamos realizando o sacramento do batismo. São 33 novas pessoas recebidas pelo batismo. Sabe aquela história do metodismo histórico? Que o metodismo explodiu? É o que está acontecendo aqui em Itapipoca”, compartilhou o Pastor Ricardo. **ec.**

Mês da Juventude

- Devocionais semanais.
- Campanha **Com Que Bolsa Eu Vou**
- **20/03** Dia da Mocidade
- Campanha Doação de Sangue
- As boas Práticas De Solidariedade e Esperança
- **31/03** Fórum Online

MARÇO, MÊS DA JUVENTUDE METODISTA!

Em março celebramos o mês da Mocidade Metodista. A Confederação Metodista de Jovens preparou uma programação especial para esse tempo. No Instagram oficial

da Confederação você pode assistir ao convite da presidente da CMJ, Lilliane Gomes, que desafia jovens de todo o Brasil a se mobilizar durante o mês, promovendo ações que refletem o tema do ano da Igreja Metodista: Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo.

O que é quaresma e por que ela dura quarenta dias?

Quaresma é uma temporada de quarenta dias, sem contar os domingos, que começa na Quarta-feira de Cinzas e termina no Sábado Santo. Quaresma vem da palavra anglo-saxã *lencten*, que significa "alongar" e refere-se aos dias prolongados da primavera. Os quarenta dias representam o tempo que Jesus passou no deserto, suportando a tentação de Satanás e se preparando para começar seu ministério.

Quaresma é um momento de arrependimento, jejum e pre-

paração para a vinda da Páscoa. É um tempo de autoexame e reflexão. No início da Igreja, a Quaresma começou como um período de jejum e preparação para o batismo de novos/as convertidos/as e, em seguida, tornou-se um tempo de penitência para todos/as os/as cristãos/ãs. Hoje, os/as cristãos/ãs concentram-se na relação com Deus, crescendo como discípulos/as e expandindo-se, muitas vezes escolhendo desistir de algo ou, ainda, voluntariando-se e doando-se às pessoas.

Os domingos na Quaresma não são contados nos quarenta dias porque cada domingo representa uma "mini-Páscoa". É por isso que você verá a designação "Domingo na Quaresma" em vez de "Domingo da Quaresma" na nomeação desses domingos. Em cada Dia do Senhor na Quaresma, enquanto os jejuns da Quaresma continuam, o espírito reverente da Quaresma é temperado com alegre antecipação da Ressurreição. **ec.**



Testemunho cristão!

Analgino Assis Dias nasceu em Cabo Verde, Minas Gerais, no Distrito de São Bartolomeu de Minas em 5 de julho de 1949. Era filho de Anargino de Assis Dias e de Ana Palma Dias. Ainda bem pequeno seus pais se mudaram para a cidade de São Paulo e, posteriormente, para a cidade de Jundiá. Instalaram-se nessa cidade, onde seu pai trabalhou por 23 anos na fábrica de máquinas de costura Vigorelli, e onde foram, juntamente com outras famílias, fundadores da Igreja Metodista dessa cidade.

Analgino e sua irmã Alva foram dos primeiros alunos da Escola Dominical desta igreja. Em 1956 nasceu Albertina, a irmãzinha caçula. Os anos em Jundiá foram marcados pela participação intensa e colaboração constante no desenvolvimento e crescimento da Igreja Metodista de Jundiá.

Analgino, desde pequeno, era muito responsável nos cargos que ocupava. Nos seus 13, 14 anos de idade ia cedinho para a Escola Dominical e sua tarefa era a de colocar discos de hinos no alto-falante da Igreja. Ouviam-se muitos comentários das famílias do bairro, dizendo que lhes fazia muito bem ao coração acordar com aqueles belos hinos tocados por carrilhões nas manhãs de

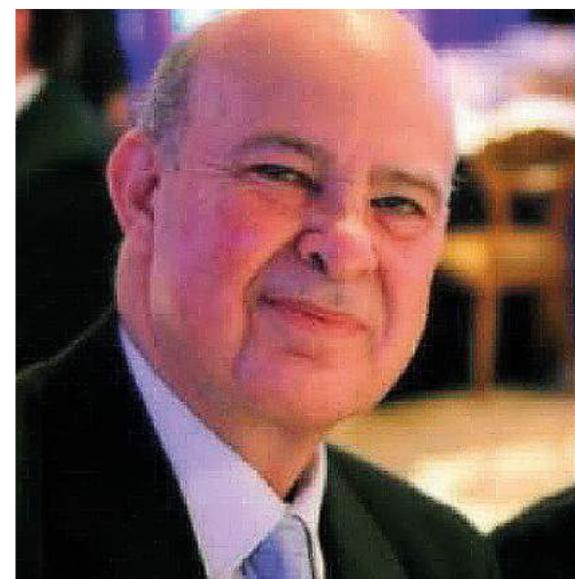
Foram 72 anos servindo ao Senhor e ao próximo, pois não media esforços para ajudar quem quer que fosse. Foram 72 anos de trabalho atuante na igreja onde servia, com amor e fidelidade. Foram 72 anos de exemplo cristão.

domingo. Fez sua pública Profissão de Fé em 31 de dezembro de 1963, celebrada pelo Rev. Willian O. Bigham. Cresceu aprendendo a servir. Tudo o que lhe era solicitado, ele o fazia com amor e perfeição.

Na Igreja era exemplo de serviço, responsabilidade, amor e fidelidade. Em casa era o primogênito que só trazia alegrias para os pais e irmãs, pois era alegre, brincalhão, muito criativo e curioso, amava fazer experiências... Muito aplicado nos estudos e muito inteligente, ainda adolescente demonstrou muito interesse por mecânica de autos, o que fez com que estudasse na Escola Senai da cidade. Foi um aluno tão brilhante que foi convidado a lecionar nesta Escola depois de formado, cargo que exerceu durante algum tempo.

Iniciou sua carreira profissional muito cedo, trabalhando numa só empresa por mais de 50 anos, até seu último dia de vida, sendo exemplo de funcionário correto e responsável. Cresceu muito na empresa, mas manteve seu jeito simples e humilde, sempre pronto a servir.

Em 1974 conheceu sua esposa, Grácia, e com ela se casou em 1º de maio de 1976. Moraram em Campinas, onde foram membros da Igreja Metodista Central e, posteriormente, em Jaú, e como nesta cidade não havia Igreja Metodista, serviu a Deus de forma atuante como Presbítero da Igreja Presbiteriana



© FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DA FAMÍLIA

do Brasil, durante quase 40 anos. Logo que se mudaram para Jaú seu sogro e sogra faleceram num curto espaço de tempo, deixando não só sua esposa órfã, mas também filhos adolescentes e uma menina de apenas 7 anos.

Gino e Grácia, com amor paternal, cuidaram da pequena Tania Mara e a criaram como filha, cuidado este que se estende até os dias de hoje. Os meninos adolescentes também foram cuidados e amparados por Gino e Grácia, como verdadeiros pais, inclusive um deles, Luiz Antônio, permaneceu com eles até seu casamento.

Em 1983 chegou a filha Sarah que veio a ser bênção na vida do casal e da família de ambas as partes. Sarah casou-se com Michael e desta união nasceu Lara, netinha amada que nos últimos seis anos proporcionou muitas alegrias e felicidade ao vovô Gino e à vovó Grácia.

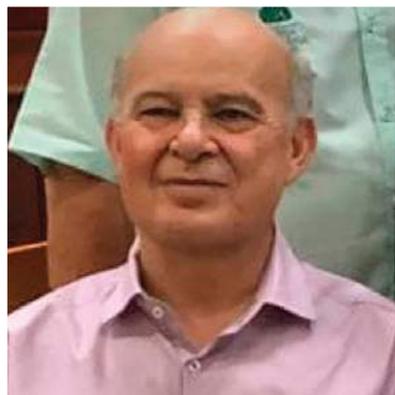
Analgino fez parte integrante dos Gideões Internacionais por 48 anos, servindo como Presidente, Secre-

tário, Capelão, sempre cumprindo suas funções com muito amor e dedicação. Analgino faleceu subitamente em 4 de julho de 2021 e foi sepultado no Distrito de São Bartolomeu de Minas, onde nasceu, no dia 5 de julho, data em que completaria 72 anos.

Foram 72 anos servindo ao Senhor e ao próximo, pois não media esforços para ajudar quem quer que fosse. Foram 72 anos de trabalho atuante na igreja onde servia, com amor e fidelidade. Foram 72 anos de exemplo do que é ser filho, irmão, amigo, marido, genro, tio, cunhado, esposo, pai, sogro e avô. Analgino Assis Dias foi fiel até a morte e, com certeza, ganhou a coroa da vida.

Louvamos a Deus pelo tempo que nos permitiu desfrutar da companhia e da presença do nosso querido Gino. A Deus toda honra e toda glória! **ec.**

Alva Célia Dias Freschi
Igreja Metodista de Varginha- MG
(Irmã do Analgino)



Legado de paz de metodistas para as guerras e os conflitos na Europa

Diversos/as metodistas deixaram marcas profundas em solo europeu, especialmente salvando vidas e promovendo a paz. Dentre eles, destacamos: Artur Henderson, Carl Lutz e Harold Good, que atuaram na Primeira e na Segunda Guerra Mundial e ainda em conflitos na Irlanda.

Evangelista ganha Prêmio Nobel da Paz

Arthur Henderson (1863-1935) era britânico, filho de um trabalhador têxtil. Com nove anos, deixou a escola para trabalhar na loja de um fotógrafo. Quando seu pai morreu, a família ficou na pobreza.¹

Na adolescência, ouviu o famoso evangelista Gipsy Smith, que era capitão do Exército da Salvação. Ele se converteu e se tornou membro da Igreja Wesleyana, à qual se dedicou imensamente.²

Na Igreja conheceu Eleanor, com quem se casou, em 1888, na Igreja Wesleyana.

Ele era dedicado à família e tiveram três filhos. Um deles morreu na Primeira Guerra Mundial e os outros dois se tornaram colegas de seu pai na Câmara dos Comuns.³ Após a Segunda Guerra Mundial, seus filhos receberam o título de Barão.⁴

Arthur “foi o primeiro ministro do Gabinete trabalhista, o primeiro ministro das Relações Exteriores da União da Grã-Bretanha e, excepcionalmente, serviu três mandatos separados como líder do Partido Trabalhista em três décadas diferentes. Ele era popular entre seus colegas, que o chamavam de ‘tio Arthur’ em reconhecimento de sua integridade, sua devoção à causa e sua imperturbabilidade”.⁵

Arthur foi arquiteto, herói do Partido Trabalhista e serviu como secretário de Relações Exteriores (1929-1931). Presidiu a Conferência Mundial do Desarmamento, que se reuniu em Genebra em 1932.⁶

Nesta editoria, personagem metodista, sempre trazemos à memória os/as metodistas que fizeram história no passado e tiveram reconhecimento, pois a Bíblia diz: “Dai honra a quem honra”. Nosso colaborador para esta seção é o escritor e membro do Conselho Editorial do Expositor Cristão, Pastor Odilon Massolar Chaves. Nesta edição, o texto reforça que metodistas foram importantes nos conflitos de guerra na Europa. Confira!

Ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 1934. Sua abordagem foi conciliatória e de temperança. Trabalhou de forma incansável para a cooperação internacional e o desarmamento. Foi conhecido como uma “bússola moral” em seu tempo. Era um evangelista eloquente na igreja local.⁷

Foi professor na Escola Dominical e teve profundo compromisso com o metodismo. Foi chamado de “Apóstolo da paz”.⁸

Herói suíço que salvou milhares de judeus e judias

Carl Lutz (1895-1975) nasceu em Walzenhausen, na Suíça.⁹ Emigrou para os Estados Unidos e estudou para ser diplomata suíço no Wesleyan College Central e Universidade George Washington. Foi criado como um devotado metodista e estudou na Escola Dominical.

“Sua mãe ensinava religião na capela metodista aos domingos, enquanto seu pai era dono de uma pequena pedreira de mármore. Carl foi o nono filho de Lutz e passou sua infância e adolescência nessa comunidade muito puritana que lhe deu seu duradouro senso de compromisso social e responsabilidade pessoal, enquanto sua mãe o incentivava a estudar muito e levar seu trabalho a sério.”¹⁰

Foi vice-cônsul da Suíça em Jajja (Israel). Foi transferido na Segunda Guerra Mundial para

Budapeste, na Hungria (1942-1945). “Lutz chegou a Budapeste em janeiro de 1942 para servir como vice-cônsul da Suíça e foi colocado no comando para representar os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e outros países que cortaram laços com a Hungria”.¹¹

Em 1944, a Alemanha invadiu a Hungria. Como vice-cônsul, emitiu milhares de documentos suíços falsos enganando o tenente-coronel Adolf Eichmann, que queria deportar os/as judeus/as. Lutz salvou mais de 62 mil judeus/as.

Lutz colocou a Agência Judaica sob a sua proteção diplomática e retirou milhares de judeus/as húngaros/as das linhas de marcha dos campos de concentração, entregando-lhes documentos de proteção. Foi a maior operação de resgate de civis judeus/as no mundo durante o Holocausto. Após o seu regresso à Suíça, foi repreendido por ter se excedido em sua autoridade. É chamado de “O herói esquecido”. Mas em 1964, “Lutz e sua esposa, Gertrud, foram designados como Justo entre as Nações por Yad Vashem”.¹²

Ele recebeu vários prêmios e honrarias. Em 1964, ganhou a medalha de Righteous por ações corajosas. O filme *Caminhando com o inimigo* retrata sua história. Theo Tschuy escreveu o livro *Diplomata corajoso*.

Foi indicado três vezes ao Prêmio Nobel da Paz e condecorado com a Cruz de Honra, Ordem do Mérito da Alemanha.

Na Igreja conheceu Eleanor, com quem se casou, em 1888, na Igreja Wesleyana. Ele era dedicado à família e tiveram três filhos. Um deles morreu na Primeira Guerra Mundial e os outros dois se tornaram colegas de seu pai.

Arthur Henderson



1 https://en.wikipedia.org/wiki/Arthur_Henderson

2 <https://biography.yourdictionary.com/arthur-henderson>

3 <https://www.nobelprize.org/prizes/peace/1934/henderson/biographical/>

4 <https://pt.findagrave.com/memorial/20318/arthur-henderson>

5 https://kaiserreich.fandom.com/wiki/Arthur_Henderson

6 <https://www.nobelprize.org/prizes/peace/1934/>

henderson/biographical/

7 <https://biography.yourdictionary.com/arthur-henderson>

8 <https://pt.findagrave.com/memorial/20318/arthur-henderson>

9 <https://www.geni.com/people/Carl-Lutz/6000000015968826617>

10 <https://en.gariwo.net/righteous/shoah-and-nazism/carl-lutz-7573.html>

11 <https://www.jewishvirtuallibrary.org/carl-lutz>

12 <https://www.jewishvirtuallibrary.org/carl-lutz> - “Yad Vashem é o memorial oficial de Israel para lembrar as vítimas judaicas do Holocausto. Foi estabelecido em 1953 através da Lei Yad Vashem passada pela Knesset, o Parlamento de Israel” - https://en.wikipedia.org/wiki/Yad_Vashem.



Carl Lutz

Foi criado como um devotado metodista e estudou na Escola Dominical. Ele colocou a Agência Judaica sob a sua proteção diplomática e retirou milhares de judeus/as húngaros/as das linhas de marcha dos campos de concentração. Foi a maior operação de resgate de civis judeus/as no mundo durante o Holocausto. É chamado de “O herói esquecido”.

Carl Lutz não ganhou o Prêmio Nobel da Paz, mas deixou um legado de paz. Em 2006, em Budapeste, foi erguido um memorial em sua homenagem. Em Jerusalém, há o Memorial Yad Vashem em sua homenagem. Em 1999, um selo especial foi lançado pelos Correios Suíços para homenageá-lo.¹³

13 Pesquisa: <http://www.emk-birsfelden.ch/nc/de/startseite/newsdetail/artikel/2014/aug/methodist-carl-lutz-im-schweizer-fernsehen.html>; http://foraus.ch/media/medialibrary/2013/07/Carl_Lutz_Foundation_Information_July_2013.pdf; http://www.greatsynagogue.hu/gallery_lutz.html; <http://celebratemessiah.com.au/personal-stories/260-putting-the-dictates-of-god-before-those-of-man-the-life-of-carl-lutz.html>; http://mandarchiv.hu/cikk/2993/Mentoangyal_svajci_zaszloval

Foi presidente da Igreja Metodista na Irlanda (2001-2002) e atuou como diretor do Centro para a Reconciliação Corrymeela (1973-1979), lugar de refúgio para aqueles que são afetados pelos conflitos na Irlanda. Ganhou o Prêmio Mundial Metodista da Paz, em 2007.

Harold Good



Premiado por promover a paz na Irlanda do Norte

Harold Good nasceu em Londonderry, Irlanda, em 1937. Foi ordenado ministro da Igreja Metodista em 1962. Foi presidente da Igreja Metodista na Irlanda (2001-2002) e atuou como diretor do Centro para a Reconciliação Corrymeela (1973-1979), lugar de refúgio para aqueles que são afetados pelos conflitos na Irlanda.¹⁴

Harold Good “na primeira década do século XXI desempenhou um papel vital no processo de paz da Irlanda do Norte”.¹⁵

Tem uma posição corajosa e fez amizade com todos os lados nos conflitos na Irlanda do Norte. Nos tumultos de 1969, pessoas feridas foram levadas para a sua igreja, e, quando uma bomba do IRA¹⁶ explodiu antes do Natal, em 1971, ele foi um dos que ajudaram a retirar as crianças mortas dos escombros.

Ministrou para prisioneiros/as da Estrada Crumlin e foi vital para o IRA pedir desculpas no 30º aniversário da “Sexta-Feira Sangrenta”. Ele tem promovido a reconciliação na Irlanda do Norte. “Foi membro da Comissão de Direitos Humanos da Irlanda do Norte em 1999.”¹⁷

Em 2005, Harold Good foi uma das duas testemunhas independentes “que supervisionaram o descomissionamento de armas, uma parte vital do processo de paz”.¹⁸

Ganhou o Prêmio Mundial Metodista da Paz, em 2007. Recebeu o Gandhi Peace Award e o Prêmio Rene Casin dos Direitos Humanos, do governo basco. A rainha Elizabeth II o nomeou membro da Ordem do Império Britânico, em 1970, e Oficial da Ordem do Império Britânico, em 1985. **ec.**

Odilon Massolar Chaves

Pastor metodista aposentado, escritor e membro do Conselho Editorial do Expositor Cristão

14 https://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/northern_ireland/4283674.stm

15 https://hyperleap.com/topic/Harold_Good

16 “O Exército Republicano Irlandês, mais conhecido por sua sigla em inglês, IRA, é um conjunto de diversos grupos paramilitares irlandeses que, nos séculos XX e XXI, lutaram contra a influência Britânica na ilha da Irlanda”. https://pt.wikipedia.org/wiki/Exército_Republicano_Irlandês

17 https://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/northern_ireland/4283674.stm

18 https://thereaderwiki.com/en/Harold_Good

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



EDUCAÇÃO

O Colégio Metodista em Ribeirão Preto e o Colégio Metodista em São Bernardo do Campo, instituições geridas pela Educação Metodista, suspenderam suas atividades em 21 de janeiro de 2022. A decisão pela suspensão das atividades foi adotada como forma de reestruturação

administrativa e econômica. O atual Grupo Gestor da Educação Metodista vem empenhando, desde o final de 2020, esforços e ações para manutenção da operação de todas as unidades, porém, com a apresentação de resultados negativos, optou-se pela suspensão das atividades. O Colégio Episcopal e a Cogeam acompanharam o processo. **LEIA MAIS NO PORTAL**



ABIGAIL: SABEDORIA PARA RESOLVER CONFLITOS

A guerra nunca será a melhor solução, nem mesmo em tempos de conflito. Quando o conflito chega, nem sempre há disposição para solucioná-lo. Há quem se afaste, há quem ignore, há quem ataque. Tais ações não resolvem. É preciso enfrentar o conflito. A pacificação, o diálogo, a humildade e a oração são fundamentais.

Há também a possibilidade de contar com a ajuda de outras pessoas para solucionar alguns conflitos. Como se posicionar diante de conflitos entre terceiros? Somos do grupo do "deixa disso e vamos conversar" ou colocamos mais "lenha na fogueira"? A prudente Abigail tem muito a nos ensinar.

Que tal dialogar sobre isso? Para ajudar nesta reflexão, disponibilizamos a lição Abigail: sabedoria para resolver conflitos. Reúna a sua classe, seu grupo de discipulado ou sua família e estude sobre isso. Não devemos ser omisso/as diante da crescente investida do mal. Lembre-se: "não nos cansemos de fazer o bem" (Gl 6.9).

A palavra conflito traz, na origem latina dos termos que a compõem (com = com + fligere = golpear, atacar), a ideia de golpear junto. Sim, num conflito, a violência, seja física, verbal ou psicológica, se fará presente. Tão importante quanto ser pacífico/a e evitar os conflitos é resolvê-los quando surgem. Precisamos agir em favor da construção da paz em meio aos problemas existentes. Nesta lição, a partir do exemplo de Abigail, mulher marcada por características como sabedoria, coragem, desprendimento e proatividade, queremos destacar a importância da construção da paz através da mediação de conflitos.

Que Deus nos ajude a sermos daquelas e daqueles que promovem a paz!

/// Acesse o link abaixo e tenha acesso à lição gratuitamente.

<https://bit.ly/conflitos-abigail>



PETRÓPOLIS

O Colégio Episcopal emitiu uma nota de solidariedade aos moradores e moradoras da cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, que enfrenta estado de calamidade pública devido às fortes chuvas registradas na região. Em menos de um dia já foram contabilizadas mais de 70 mortes e pelo menos 189 deslizamentos, segundo a Secretaria de Defesa Civil. "Estamos com o coração entristecido diante das informações e das muitas imagens de devastação, e em oração pelas muitas famílias que choram não apenas a perda de bens, mas de muitas pessoas próximas e queridas". **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



CGCJ: A sessão on-line do 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, após parecer da Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), no dia 11 de dezembro, ainda está dando o que falar. A CGCJ

recebeu um embargo de declaração a respeito da interpretação do artigo 107 parágrafo 5º dos Cânones, que diz respeito ao número de 2/3 dos membros, além de revisão da decisão da presidência. As decisões estão publicadas na página da CGCJ no site da instituição. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**



GUERRA

"As tragédias – como as mais recentes no Nordeste e em Petrópolis – nos afetam e nos consomem, e muitas delas não se pode prever ou parar, sendo, em muitos casos, resultado de forças extremas da natureza. Menos a guerra. As doenças também nos afetam e nos roubam pessoas queridas, doem e fazem doer, e não se pode prever ou impedir que uma doença surja, assim como não se pode garantir a cura em todos os casos. Mas a guerra não é assim..." [Nota do CE]. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“A guerra deixa marcas por décadas na humanidade, até por uma vida inteira”

COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

FAKE NEWS

São vários os projetos no Brasil voltados para o enfrentamento da desinformação por meio da checagem de fatos, com número ampliado desde as eleições de 2018, ligados a empresas de mídia e também de iniciativa independente. Destacam-se: Agência Lupa, UOL Confere, Estadão Verifica, Fato ou Fake, Projeto Comprova, Aos Fatos, Boatos.org e o Coletivo Bereia – Informação e Checagem de Notícias. O Coletivo Bereia é uma iniciativa ímpar entre as listadas, pois é o único projeto de jornalismo colaborativo de checagem de fatos especializado em religião. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE FEVEREIRO

Quando nos referimos à ansiedade, precisamos ter em mente que ela é um sentimento ligado a preocupação, nervosismo e medo intenso. Apesar de ser uma reação natural do corpo, a ansiedade pode virar um distúrbio quando passa a atrapalhar nosso dia a dia. De fato, os transtornos de ansiedade são mais comuns do que se imagina. Por essa razão que o próprio Jesus e o apóstolo Paulo recomendaram depositar em Deus toda a nossa confiança. Nem sempre é fácil assim, embora Jesus tenha nos recomendado não andarmos ansiosos/as. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Mão com mão aquece o coração

Ser solidário ou solidária é estender as mãos a todos e todas, é um ato de AMOR e vivermos verdadeiramente o versículo João 15.12

Meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.

Com tanta coisa acontecendo, precisamos ensinar as crianças a se preocupar com o próximo e achar meios, para isto.

É nossa responsabilidade que as crianças cresçam cientes do seu papel na sociedade.

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos e sentimos.

Sendo assim, não basta falarmos para as crianças o que é importante fazer ou como demonstrar amor ao próximo, temos que ser exemplo e fazer junto com a criança para que ela vivencie esse aprendizado.

Sabemos que elas copiam o que os adultos/as fazem. Por isso, temos que dar o exemplo do que é ser solidário/a, ensinar a se colocar no lugar da outra pessoa.

Podemos começar com as pessoas que estão próximas, como vizinhos/as, amigos/as e até mesmo campanhas ou apelos para ajudar.

Ser solidário/a deve fazer parte da educação das crianças, assim como agradecer, pedir licença, dar bom-dia ou boa-noite. Somente assim essa ação se torna algo natural.

Pequenas atitudes todos os dias também é um ato de solidariedade, como doar roupas, sapatos, brinquedos e outras coisas.

Uma grande oportunidade que temos nestes dias é ajudar as pessoas de Petrópolis com doações.

Orar pelas pessoas que estão passando pela guerra, por luto, por doenças ou estão desabrigadas. Mas orem juntos/as, reservem um horário diário para isso.

Vamos começar e colocar a mão na massa... mão com mão aquece o coração. **ec.**

/// Equipe DNTC



Labirinto Solidário!

Ian está indo para a igreja levar suas doações.

Mas ele vai aproveitar o trajeto e passar na casa de seus amigos para levar suas doações também. Você consegue indicar qual o melhor caminhoho?

Aventureiros em Solidariedade

O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AÇUCENA?

ESTOU JUNTANDO TUDO O QUE POSSO PARA DOAR AOS NECESSITADOS!

QUE NECESSITADOS SÃO ESTES?

TODOS, MAMÃE! SÃO OS NECESSITADOS DE QUE A BÍBLIA FALA!

QUE COISA MAIS LINDA, FILHA! VOCÊ TEM UM GRANDE CORAÇÃO! DEUS DEVE ESTAR ALEGRE COM SUA ATITUDE!

VOU LIGAR PARA MEUS AMIGOS DOAREM TAMBÉM!

BOA IDEIA, AÇUCENA! ASSIM MAIS PESSOAS SERÃO BENEFICIADAS!

SIM! PORQUE OS NECESSITADOS SÃO MUITOS, MAMÃE! DEPOIS A GENTE COMPRO MAIS! VOCÊ TEM MAIS DINHEIRO, NÃO TEM?

SIM, TENHO!

Aventureiros em Missão - 2022/03 - Igreja Metodista

Vida com Deus, novo tema das Revistas para Escola Dominical

Revistas SEMESTRAIS

23

ESTUDOS bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

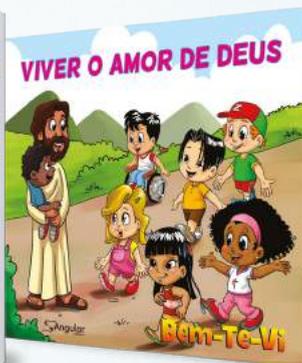
Em tempos de distanciamento social, perdas e lutos, convidamos as pessoas a se aproximarem de Deus, de si mesmas e da missão. Neste exercício relacional, a espiritualidade é fortalecida, a vulnerabilidade humana é reconhecida e respeitada e a chama missionária de anunciar as boas notícias da Graça é reacendida. Esta edição é uma excelente ferramenta para que a Igreja, renovada pelo amor de Deus, siga testemunhando a esperança e a salvação em Jesus Cristo.

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Organizada em três unidades: Eu e Deus; Eu comigo mesmo(a); Eu e as outras pessoas. Através da história de personagens bíblicos e de comunidades de fé, aprendemos sobre viver, compartilhar e testemunhar o amor de Deus com todas as pessoas. Os materiais atendem aos alunos e alunas de todas as idades, com uma revista única para professores(as).



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



DEGUSTAÇÃO LITERÁRIA

Baixe 3 lições gratuitas de cada revista no site angulareditora.com.br/ebooks

Conheça esses e outros títulos da Angular Editora



Bíblia de Estudo John Wesley



Luzes Para o Caminhar com Cristo



Encontro Com o Eu e o Amor



Descomplcando o Evangelismo



O Evangelho Simples